

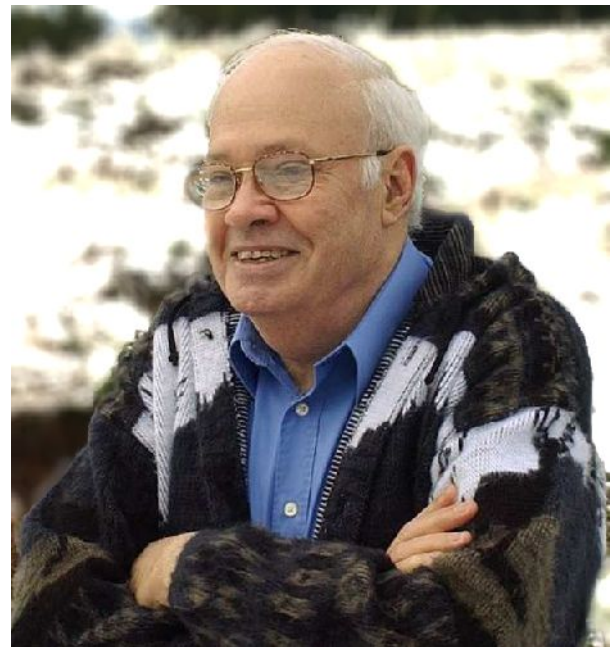


## Morreu Dr. David Strangway: um Anjo-Canadiano que foi membro do conselho de administração da Development Workshop Angola

Morreu, no início de Dezembro de 2016, aos 82 anos de idade, o Doutor David Strangway, anjo-canadiano quem cresceu na Missão da Chissamba, Província do Bié, filho de médicos canadianos, membro do conselho de administração da conhecida ONG Development Workshop Angola (DWA) nas últimas duas décadas e que chegou a chefe da pesquisa NASA em 1970. Filho de médicos em serviço no hospital da Missão Evangélica da Chissamba, Bié, durante 40 anos entre 1927 e 1967, este ilustre cientista que foi o primeiro a examinar rochas recolhidas na Lua, iniciou os estudos na Missão do Dôndi, Província do Huambo, em 1940. Essa mesma escola onde se forjaram grandes nomes do nacionalismo angolano do Planalto Central.

Ao ponto de receber um nome tradicional: Cikomo, que significa “milagre, maravilha na língua Umbundu que falava fluentemente, segundo os que o conheceram. Este produto das escolas angolanas de então foi durante toda a sua vida, um campeão na educação, ciência e tecnologia. Estudou na

Universidade de Toronto e recebeu um PhD em física e geologia em 1960.



Em 1970 ingressou como pesquisador chefe da NASA, no ramo da Geofísica e projectou experiências na Lua a serem executadas pelos astronautas do programa Apollo. Foi, como dissemos, o primeiro cientista a examinar rochas recolhidas na Lua e que contribuíram para o aprofundamento de conhecimentos sobre o sistema solar. Em 1983 David Strangway foi nomeado Presidente da Universidade de Toronto no Canadá e de 1985 a 1997 serviu como Reitor da Universidade de British Columbia. A partir de 1998 a 2004, foi Presidente e PCA da Fundação

Canadiana para a Inovação, criada pelo Governo do Canadá para financiar a investigação, com um orçamento de US\$ 3,65 biliões.

Em 2007 fundou a Universidade Quest e serviu como seu Presidente e Reitor até 2015. Na sua carreira docente, desempenhou um papel fundamental em ajudar o governo canadiano a criar novas cadeiras de investigação em cerca de 2.000 universidades para travar a perda de pesquisadores canadenses para outros países. Com base no sucesso deste programa ele contribuiu para a criação de um fundo de investigação de 1.000 Cadeiras Universitárias Africanas para financiar os investigadores africanos a permanecerem nos seus países de origem para estimularem o crescimento da ciência e tecnologia em África e parar a “fuga de cérebros” de países como Angola.

A direcção da Development Workshop-Angola cumpre o doloroso dever de comunicar o passamento físico do Dr. David Strangway, que foi membro do conselho de administração da DWA nas últimas duas décadas. Em 1996, Dr. David Strangway foi nomeado como Oficial da Ordem do Canadá, o prémio mais alto do país, pelo seu trabalho internacionalmente respeitado como notável cientista e académico. David Strangway integrou o conselho de administração da Development Workshop no ano seguinte fornecendo a esta Organização Não-Governamental uma sábia orientação e aconselhamento sobre o desenvolvimento dos projectos de investigação e desenvolvimento de capacidades.

Visitava Angola com regularidade, quer a convite do Governo de Angola, como de outras organizações e conduziu várias missões oficiais destinadas a reforçar a

cooperação bilateral entre Angola e o Canadá. Em 2015 David Strangway fez a sua última viagem a Angola onde proferiu o discurso de abertura da 4ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia. Na ocasião, falou sobre o livro que estava a escrever sobre os trabalhos de investigação médica realizados em Angola, no início do século XX. A sua pesquisa para o livro envolveu a consulta de dados nos arquivos públicos em Angola, Portugal, Canadá e Estados Unidos, assim como os seus próprios registos familiares que datam de quando a sua família trabalhava em Angola. O Dr. Strangway demonstrou a evidência da pesquisa pioneira que os médicos da Igreja Evangélica Congregacional de Angola (IECA) fizeram, e que remonta ao final do século XIX.

Investigação pioneira que foi feita pelos seus pais, em doenças tropicais crónicas, como a malária, doença do sono, lepra e tuberculose. A mãe do Dr. Strangway trabalhou na investigação nutricional, ervas locais e plantas medicinais. O seu pai construiu um hospital na Chissamba, 83 clínicas rurais e realizou mais de 40.000 operações cirúrgicas ao longo dos seus 40 anos em Angola. A Development Workshop lamenta esta incomensurável perda, reconhece e enaltece todo o esforço e orientação do Doutor Strangway como membro do seu conselho de administração, que lhe permitiu criar uma visão de desenvolvimento social através da investigação, da inovação e do reforço das capacidades locais. O mesmo sentimento estende-se à IECA, em cuja génese esteve ligado, seja através dos pais, seja pelo seu próprio testemunho.

**\* Com Celso Malavoleneke**